

TEMPERAMENTO PARANOIDE (PARAPSIQUIATRIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *temperamento paranoide* é a condição psicopatológica caracterizada pela tendência, propensão e inclinação, regular e crônica, de manifestação consciencial egocêntrica evidenciada pelas reações constantes de desconfiança, medo, resposta emocional inadequada, postura sectária, ideias impróprias de suspeição e sensação de perseguição, notadamente encontrado nas conscins com personalidade paranoica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *temperamento* vem do idioma Latim, *temperamentum*, “estado; esperança; modo de ser; constituição; modulação; moderação; comedimento; mistura de coisas em determinadas proporções”. Apareceu no Século XIV. O termo *paranoide* procede igualmente do idioma Latim, *paranoia*, derivado do idioma Grego, *paránoia*, “turbamento da razão, loucura”, com o sufixo *oide*, do idioma Grego, “semelhante a; com aspecto de; que lembra”.

Sinonimologia: 1. Temperamento paranoico. 2. Temperamento suspicaz.

Neologia. As 3 expressões compostas *temperamento paranoide leve*, *temperamento paranoide moderado* e *temperamento paranoide grave* são neologismos técnicos da Parapsiquiatriologia.

Antonimologia: 1. Temperamento racional. 2. Temperamento aberto. 3. Temperamento acolhedor. 4. Temperamento autodesassediado. 5. Temperamento anticonflitivo.

Estrangeirismologia: o *hard temper*; a abordagem monodimensional do *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM); o comprometimento do *modus faciendi*; a dificuldade em ser *easygoing*; os *wargames*; a lesão no *hard disk* cerebral.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às disfunções psicopatológicas do temperamento.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Desconfiança: traição light. Guerras combatem suspeitos. Inexiste inimigo morto. Paranoia: julgamento apriorístico. Quem desconfia, defende-se. Quem desconfia, deprecia.*

Coloquiologia: a preocupação intensa de alguém *passar a perna*.

Proverbologia: – *Quem com ferro fere, com ferro será ferido.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Belicismo.** **Belicismo** e *Vitimologia* são sinônimos”.

2. “**Convívio.** O **convívio** desaparece quando a desconfiança aparece”.

3. “**Coragem.** O *medo* é filho da imagística. A **coragem** é filha da razão”.

4. “**Desconfiança.** A **desconfiança** é gerada pelos autenganos. *Os ex-enganados geram os neodesconfiados*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal paranoico; o holopense pessoal autodefensivo patológico; os autopenses paranoides; a autopensenidade suspicaz; os egopenses; a egopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; os batopenses; a batopensenidade; os belicopenses; a belicopensenidade; os contrapenses; a contrapensidade assediadora; o hábito de pensenizar contra as ações alheias; a tendência a manter pensenes de suspicácia; os pensenes incoerentes relacionados à dispersão consciencial; a falta de linearidade pensênica; os autopensenes conflitivos; o bagulho autopensênico; os retopensenes manifestos na atualidade; as afinidades pensênicas dos compassageiros evolutivos; a necessidade de compreender a paraetiologia do autopatopense; o autopense obtuso; a investigação do materpense pessoal; o predomínio do *sen* do pensene; a recin auxiliadora da reestruturação do pensene; o foco da interassistência no pensene do intermissivista; a proexoterapia reverberando na ortopensenidade.

tencapsulamento cosmoético; as técnicas para a prospecção energossomática alheia; as técnicas para percepção do campo energético; as técnicas de acoplamento energético do assistente com o assistido para a percepção da psicosfera da conscin a ser assistida.

Voluntariologia: os voluntários para lutar na guerra; os voluntários da saúde nas zonas de batalha.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; a convivência enquanto laboratório consciencial diário; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Efeitologia: o efeito das vivências retrobiográficas no holopensene beligerante; o efeito psicossomático dos conflitos armados; o efeito seriexológico dos traumas autobiográficos; o efeito das rupturas afetivas promovendo insegurança no continuísmo das interrelações conscienciais homeostáticas; o efeito emocional das traições; o efeito patológico das críticas anticosmoéticas.

Neossinapsologia: a reciclagem da lavagem cerebral promovendo paraneossinapses; as paraneossinapses intermissivas.

Ciclogia: o ciclo vítima-algoz; o ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Enumerologia: o medo recorrente; a desconfiança irracional; a suspeição fantasiosa; a hipervigilância constante; a apreensão ininterrupta; a interpretação delirante; o delírio paranoide.

Binomiologia: o treino diário do binômio admiração-discordância; o binômio segregação racial-sectarismo étnico; o binômio ansiedade-paranoia; o binômio insegurança-medo da rejeição; o binômio afetividade-paranoia; o binômio estar em alerta-posição de defesa.

Interaciologia: a interação competitividade-inveja; a interação preconceito-avaliação enviesada; a interação negligência infantil-hiperreatividade à rejeição na adultidade; a interação medo da perda do poder temporal-imaginação paranoide; a interação assédio-paranoia.

Crescendologia: o crescendo incômodo-raiva-ódio.

Trinomiologia: o trinômio fatos-parafatos-imaginação; o trinômio causa orgânica-paracausa extrafísica-fenômeno composto.

Polinomiologia: o polinômio Holobiografologia-Seriexologia-Parageneticologia-Autotemperamentologia.

Antagonismologia: o antagonismo imprudência / coragem; o antagonismo avaliação superficial / confiança autêntica; o antagonismo inimizade / opinião divergente; o antagonismo comunicação agressiva / debate argumentativo de ideias; o antagonismo achismo / base em fatos e parafatos; o antagonismo conscin miserê / conscin large; o antagonismo autodefesa anticosmoética / autencapsulamento assistencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin desconfiada não suspeitar da interpretação pessoal equivocada; o paradoxo de ser autengano a conscin considerar estar sempre sendo enganada.

Politicologia: a belicocracia; a autocracia; a cerberocracia; a teocracia; a tiranocracia; a assediocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito atuante na holobiografia; a lei de atração dos afins; as leis teológicas irracionais; as leis culturais malévolas; a lei de talião; as leis internacionais.

Fobiologia: a neofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome do estresse pós-traumático; a síndrome paranoide; a síndrome psicótica; a síndrome delirante; a síndrome alucinatória; a síndrome de Capgras; a síndrome de Frégoli; a síndrome do pânico; a síndrome ansiosa; a síndrome depressiva; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da apriorismose; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a mania de pensar mal dos outros.

Mitologia: o mito da perfeição.

Holotecologia: a medicinoteca; a psicologoteca; a psicossomatoteca; a energoteca; a mentalsomatoteca; a temperamentoteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Parapsiquiatria; a Psiquiatria; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapeuologia; a Autotemperamentologia; a Holobiografologia; a Seriexologia; a Traumatologia; a Paraetiologia Psicopatológica; a Parassemiologia Psicopatológica; a Psicossomatologia; a Descrenciologia; a Ortopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel paranoica; a consbel esquizofrênica paranoide; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o paranoide; o paranoico; o delirante; o ansioso; o paciente psiquiátrico; o psicótico; o bipolar; o alcoolista; o dependente; o dependente químico; o farmacodependente; o esquisito; o criativo; o excêntrico; o louco; o evoluciente; o psiquiatra; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o parapsiquiatra; o intermissivista; o proexista; o tenepeessista; o minidisidente; o vampiro energético; o tirano; o instável; o temperamental; o trafarão; o infantil; o imaturo; o impulsivo; o instável; o imprevisível; o agressivo; o apriorista; o extremista; o ignorante; o autocorrupto; o assediado; o mutilado cosmoético; o amoral; o imoral; o cabotino; o egocêntrico; o miserê; o competitivo; o beligerante; o belicista.

Femininologia: a paranoide; a paranoica; a delirante; a ansiosa; a paciente psiquiátrica; a psicótica; a bipolar; a alcoolista; a dependente; a dependente química; a farmacodependente; a esquisita; a criativa; a excêntrica; a louca; a evoluciente; a psiquiatra; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a parapsiquiatra; a intermissivista; a proexista; a tenepeessista; a minidissidente; a vampira energética; a tirana; a instável; a temperamental; a trafarona; a infantil; a imatura; a impulsiva; a instável; a imprevisível; a agressiva; a apriorista; a extremista; a ignorante; a autocorrupta; a assediada; a mutilada cosmoética; a amoral; a imoral; a cabotina; a egocêntrica; a miserê; a competitiva; a beligerante; a belicista.

Hominologia: o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens autopathicus*; o *Homo sapiens automimeticus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: temperamento paranoide *leve* = aquele no qual a paranoia promove dificuldades nas relações interconscienciais diárias; temperamento paranoide *moderado* = aquele no qual a paranoia dificulta a atenção às oportunidades evolutivas e à realização do trabalho proexológico; temperamento paranoide *grave* = aquele no qual o delírio paranoide é associado às disfunções cognitivas, às alterações sensoperceptivas e ao comprometimento da afetividade, do pensamento e das funções de vida diária.

Culturologia: a cultura da vitimização; a cultura da guerra; a cultura religiosa; a cultura da competitividade; a cultura do poder.

Paraetiologia. Consoante a *Holobiografologia*, a consciência pode experimentar diversas causas, no périplo evolutivo, relacionadas às reações de desconfiança excessiva irracional, na vida atual, sendo reflexos psicossomáticos. As múltiplas vidas pretéritas relacionadas com vivências em guerras, rejeições assediadoras, coerções intensas, traumas seriexológicos e dificuldades afetivas são possíveis causas paragenéticas do temperamento paranoide.

Autanálise. De acordo com a *Consciencioterapeuticologia*, eis, na ordem alfabética, 5 variáveis temperamentais e a descrição de comprometimentos possíveis a serem autanalisados pela conscin interessada na autoinvestigação rigorosa da presença do temperamento paranoide:

1. **Atividade:** a dificuldade laboral com parceiros; a preocupação competitiva; as tendências egoicas; a autoindisponibilidade ao desconhecido; a atuação inquieta; a inabilidade da adaptabilidade ao novo.

2. **Emocionalidade:** a instabilidade emocional; o embotamento afetivo; as reações emocionais pela desconfiança; o predomínio da evitação afetiva; a instabilidade do humor.

3. **Pensenidade:** o bradipsiquismo; a falta de linearidade pensênica; a propensão a manter-se em estado de alerta; a inclinação à apriorismose; a tendência ao padrão holopensênico emocional fantasioso.

4. **Perceptibilidade:** a responsividade limitada aos estímulos; o estado de apreensão aos perceptos; a excitação diante da hiperestimulação; a disposição natural ao retraimento diante dos neoestímulos; a orientação pessoal mais introvertida.

5. **Sociabilidade:** a primazia da interatividade limitada; a tendência ao isolamento; a postura sectarista; o posicionamento usual egocêntrico; o fechadismo consciencial.

Personalidade. Pertinente à *Parassemiologia*, a conscin com temperamento paranoide apresenta alterações ideativas, emocionais e energossomáticas relacionadas à parafisiopatologia holossomática. A repercussão das disfunções dos veículos mais sutis gera comprometimento cerebral, podendo promover o transtorno da personalidade paranoide.

Esquizofrenia. Pela *Parapsiquiatriologia*, o temperamento paranoide promove parapatologia pensênica a ser qualificada, na intensidade e na frequência, através da análise do impacto na produção de alterações cerebrais. A gravidade do comprometimento das funções psíquicas podem provocar o diagnóstico psiquiátrico de esquizofrenia.

Assedialidade. Condizente à *Multidimensiologia*, os compassageiros seriexológicos da conscin, colocando-se autovitimizados, promovem manifestações assediadoras, de modo intrafísico ou extrafísico, na vida atual, da consciência com temperamento paranoide. Em determinadas situações podem suceder concausas extrafísicas e a ocorrência de surto composto com a associação da presença de alteração patológica cerebral e da parapercepção da consciex credora pela consciência com delírios paranoides.

Autopesquisa. A compreensão paraetiológica do temperamento paranoide é grande auxiliadora para as reciclagens dos mecanismos de funcionamento consciencial. As hipóteses holobiográficas podem ser autopesquisadas através da percepção e compreensão dos gatilhos das reações paranoides.

Paraterapêutica. A autocura vem do esforço pessoal, da autocompreensão e vontade da reciclagem das disfuncionalidades holossomáticas. A cognição da autorrealidade consciencial é prioritária para a promoção da autossegurança e consequente enfrentamento dos medos e das suspicácias ilógicas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o temperamento paranoide, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodisciplina imagística:** Autopensenologia; Homeostático.
03. **Autossuperação do medo:** Psicossomatologia; Homeostático.
04. **Belicismo religioso:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

08. **Gatilho do autobelicismo:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Holopense tráfista parapsicopatológico:** Parapsiquiatria; Nosográfico.
10. **Medo:** Subcerebrologia; Nosográfico.
11. **Parapsiquiatria:** Consciencioterapeuticologia; Neutro.
12. **Parasemiologia Psicopatológica:** Parapsiquiatria; Neutro.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Repercussão do medo:** Parapatologia; Nosográfico.

O TEMPERAMENTO PARANOIDE DIFICULTA AS INTERRELAÇÕES CONSCIENCIAIS E GERA A AUTODISPERSIVIDADE. AÇÕES PROÉXICAS AUXILIAM ALCANÇAR A AUTO-COGNIÇÃO E CONSEQUENTE REALIDADE CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a presença de desconfiâncias excessivas irracionais rotineiramente? Já analisou a possibilidade de apresentar temperamento paranoide? Está disposto a enfrentar os medos e os mecanismos de suspicácia por meio da compreensão da autorrealidade consciencial?

Filmografia Específica:

1. *Até o Último Homem*. **Título Original:** *Hacksaw Ridge*. **País:** EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 139 minutos. **Gênero:** Drama biográfico; guerra. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Dublado:** Português (em DVD). **Direção:** Mel Gibson. **Elenco:** Andrew Garfield; Hugo Weaving; Sam Worthington; Vince Vaughn; Teresa Palmer; Luke Bracey; Richard Roxburgh; Rachel Griffiths; Ryan Corr; Matt Nable; & Nathaniel Buzolic. **Produção:** Howard Ellis. **Desenho de Produção:** David Permut. **Direção de Arte:** Barry Robinson. **Roteiro:** Andrew Knight, & Robert Schenkkan. **Música:** John Debney. **Companhia:** Summit Entertainment; & Dimond Films. **Sinopse:** O filme é ambientado na Segunda Guerra Mundial e foca nas experiências de Desmond Doss, médico de combate americano pacifista, cristão da Igreja Adventista do Sétimo Dia, se recusando a portar ou usar arma de fogo de qualquer espécie. Doss se tornou o primeiro objeto de consciência a receber a Medalha de Honra pelo empenho pessoal durante a Batalha de Okinawa.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira,** Waldo; *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 455 a 458 e 472 a 474.

2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 336, 523, 527 e 603.

3. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 159, 160, 203 e 219.

A. C. G.